

ANS atualiza Painel da Atenção à Saúde Materna e Neonatal

Nova versão permite o acesso a informações mais detalhadas



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) implementou novas funcionalidades no Painel de Indicadores da Atenção à Saúde Materna e Neonatal. A versão mais recente, disponível no site da ANS, permite a realização de pesquisas que aprofundem aspectos relacionados à atenção ao parto e ao nascimento. O Painel contribui para a diminuição da assimetria de informações, oferecendo aos usuários maior transparência quanto às características da atenção prestada no setor suplementar de saúde.

Além da atualização dos resultados, a forma de apresentação das informações foi reformulada na nova versão. Agora, os resultados dos indicadores são mostrados como gráficos de tendência.

Na visão de atualização das informações, foram acrescentados: os resultados relativos a 2021 para os 10 indicadores de prestadores de serviços de saúde, calculados a partir de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC; resultados referentes a 2022 para os dois indicadores de segurança do paciente de prestadores de serviços de saúde, calculados a partir de dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); resultados relativos a 2021 para os cinco indicadores de operadoras de planos de saúde, calculados a partir de dados do Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar - TISS.

Na visão a partir de gráficos de tendência, é possível consultar os resultados dos indicadores de prestadores de serviços de saúde, calculados a partir de dados do SINASC, referentes ao período de 2017 a 2021. Nos gráficos de tendência para os resultados dos indicadores de operadoras de planos de saúde é possível consultar aqueles calculados a partir de dados do TISS, relativos ao período de 2017 a 2021.

O Painel foi lançado em 2019 como uma estratégia do Movimento Parto Adequado para aumentar a transparência das informações relativas à atenção à saúde materna e neonatal. Os dados são atualizados e aperfeiçoados anualmente, permitindo a evolução contínua da forma de apresentação dos dados e das funcionalidades. A edição atualizada em 2023 é a mais inovadora em relação à sua infraestrutura.

[Clique aqui](#) para ter acesso à nova versão do Painel de Indicadores da Atenção à Saúde Materna e Neonatal.

ANS realiza 21ª reunião técnica da Cosaúde

Encontro avaliou duas tecnologias para inclusão no rol de coberturas obrigatórias na saúde suplementar

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, no dia 25/10, a 21ª reunião técnica da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde). Na ocasião, a Comissão analisou as contribuições da sociedade na Consulta Pública 117 sobre duas propostas de incorporação no Rol de Eventos e Procedimentos em Saúde.

A diretora-adjunta de Normas e Habilitação dos Produtos, Carla Soares, abriu a reunião dando as boas-vindas: “Eu gostaria de reforçar a nossa visão sobre esse processo altamente qualificado, que vem sendo desenvolvido entre a equipe técnica da ANS e os membros da Cosaúde. O quão ricas têm sido as contribuições, desde as consultas até as audiências públicas, assim como os debates da Cosaúde. As discussões e divergências contribuem para a maturidade desse trabalho realizado, que tem extrema importância para a sociedade”, disse Carla.

A gerente-geral de Regulação, Renata Campos, informou que teve início o processo de renovação

de indicação de representantes da Cosaúde e, em seguida, apresentou as tecnologias que seriam debatidas no encontro.

A Comissão discutiu as seguintes propostas de inclusão:

- Encorafenibe associado ao cetuximabe para tratamento, em segunda linha, de pacientes com câncer colorretal metastático com a mutação no gene BRAF V600E (mutação genética presente em diferentes tipos de câncer).
- Teste molecular para nódulos de tireoide, por perfil de microRNA, para diagnóstico de pacientes que tiveram resultados indeterminados até então.

Ambas as tecnologias foram analisadas com base nas contribuições da consulta pública 117.

A reunião contou com a participação de membros e convidados da Cosaúde, composta por entidades representantes de operadoras, prestadores de serviços, órgãos de defesa do consumidor e da sociedade civil, dentre outros, que contribuíram para as avaliações.

As discussões sobre as propostas abordaram os aspectos relacionados às evidências científicas sobre eficácia, efetividade e segurança das tecnologias, bem como a avaliação econômica de benefícios e custos em comparação às coberturas já previstas no rol e a análise do impacto financeiro das ampliações de cobertura pelas operadoras.

Para assistir a íntegra da 21ª reunião técnica da Cosaúde, clique nos links abaixo:

[21ª Reunião da Cosaúde](#)

Novembro Azul: ANS reforça a importância da prevenção do câncer de próstata

Exames preventivos ajudam no diagnóstico precoce e permitem altos índices de cura



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apoia a campanha Novembro Azul e alerta sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A ANS aproveita a ocasião para reforçar os procedimentos inclusos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde e que permitem desde a detecção deste tipo de câncer até o tratamento precoce dos casos identificados, tais como: exame de sangue para quantificação do Antígeno Prostático Específico (PSA), biópsias, ultrassonografias, cirurgias e procedimentos reparadores para reabilitação. Além disso, o tratamento com alguns quimioterápicos antineoplásicos também é assegurado pela reguladora.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), mais 68 mil novos casos de câncer de próstata foram diagnosticados em 2023 e, anualmente, cerca de 15 mil mortes ocorrem por ano em decorrência da doença no Brasil.

Por ser uma doença silenciosa, com desenvolvimento lento e assintomático, as manifestações clínicas podem passar despercebidas. Por isso, é importante observar o histórico familiar de doenças na próstata, bem como a avaliação precoce de um urologista, para iniciar um processo preventivo de acompanhamento. O ideal que estes exames sejam feitos, mesmo na ausência dos sintomas, por homens a partir dos 45 anos, que tenham histórico da doença na família, ou pôr os que tenham 50 anos, sem este fator de risco. O tratamento vai depender do tipo de lesão encontrada, podendo incluir medicamentos para melhorar o fluxo urinário, quimio/radio ou hormônio terapia e procedimento cirúrgico.

Para conferir os procedimentos cobertos no Rol, consulte [o que o seu plano de saúde deve cobrir?](#)

Sintomas e alertas:

Segundo o Ministério da Saúde, algumas alterações podem ser indicativas de irregularidades na próstata:

- Diminuição do jato urinário;
- Retardo no processo de iniciar ou terminar o ato da micção;
- Aumento na frequência urinária, mas com pequenas quantidades e
- Presença de sangue ou sêmen na urina.

Prevenção e tratamento:

De acordo com o INCA, medidas preventivas incluem:

- Dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos, cereais integrais; reduzir gordura, principalmente as de origem animal;
- Adoção de estilo de vida mais saudável, como fazer no mínimo 30 minutos diários de atividade física, mantendo o peso adequado à altura;
- Identificação e tratamento adequado de hipertensão, diabetes e problemas de colesterol, além de evitar o consumo de álcool, não fumar;
- Consultas regulares com o urologista para a pesquisa das patologias da próstata.

Confira mais informações no portal do [Ministério da Saúde](#).

Fonte: [ANS](#), em 01.11.2023.